

**FIEG**

**CAL/CNI acompanha projetos importantes para a indústria**



No dia 29 de outubro último, foi realizada em Brasília mais uma reunião do Conselho de Assuntos Legislativos da Confederação Nacional da Indústria (CAL/CNI), com o objetivo de discutir, avaliar e dar encaminhamento aos interesses da indústria relativos aos projetos em tramitação no Congresso Nacional.

O empresário Wilson de Oliveira, vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG), que representa a entidade no CAL, destacou que nesta reunião foram tratados assuntos importantes como, por exemplo, a Medida Provisória- MPV 651 que dispõe sobre os programas Refis e Reintegra e a desoneração da folha. E, também, a MPV 656, que reduz a zero as alíquotas da Contribuição

do PIS/PASEP, da COFINS, da Contribuição PIS/Pasep- Importação, incidente sobre a receita de vendas e na importação de partes de aerogeradores (equipamento utilizado na produção de energia eólica). Foram ainda analisados os projetos de lei que tratam sobre o acesso a recursos genéticos e a nova Lei de Licitações.

O conselheiro do CAL, Wilson de Oliveira, foi acompanhado na reunião pelos presidentes de Sindicatos Patronais Heribaldo Egídio (SINDIFARGO) e Célio Eustáquio (SINDICEL). Na sua avaliação, foi uma reunião produtiva pela relevância dos assuntos colocados em pauta e pela própria natureza da ação do conselho, que exerce um papel importante na defesa dos interesses da indústria. “A

FIEG tem tido uma participação ativa no Conselho, defendendo as matérias de interesse do setor produtivo e temos procurado trazer os companheiros para conhecer e também valorizar este trabalho”, ressaltou.

**Senado**

No mesmo dia em que o CAL se reuniu, o plenário do Senado aprovou as principais medidas previstas na MP 651/2014 a manutenção e a ampliação de dois sistemas criados pelo Plano Brasil Maior, que tinham prazo para acabar: a desoneração da folha de pagamento e o Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (Reintegra). Esses sistemas passarão a funcionar sem prazo final.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

**FIEG**

**Entidade firma posições para o fortalecimento do COARIDE**

O Ministério da Integração Nacional, através da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), promoveu, no dia 22 último, uma reunião do grupo de trabalho do Conselho Administrativo da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (COARIDE), tendo como principal item da pauta o processo de revisão do Decreto Presidencial nº 7.469/2011. A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG) participou do encontro, em Brasília, por meio de seu vice-presidente, o empresário Wilson de Oliveira, também presidente da FIEG Regional Anápolis.

A revisão do Decreto 7.469/2011, que criou a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE e instituiu o Programa Especial de Desenvolvimento do Entorno do Distrito Federal, tem por objetivo alterar a composição do Conselho. Na reunião, foi definida, no âmbito do Executivo Federal, a inclusão de representações dos seguintes órgãos: Ministério da Justiça, Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e a Agência Nacional de Transportes Terrestres. Além, ainda, da elevação do número de representantes dos municípios da RIDE-DF, de um membro para cinco membros.

Wilson de Oliveira destaca que através de uma intervenção sua, foi pro-

posto que o Conselho tenha também na sua composição, com membros natos oriundos dos segmentos produtivos da indústria, comércio e agricultura. Ele também defendeu a proposta de não paridade (mesmo número de representantes governamentais e da sociedade organizada no Conselho), uma vez que o foco do trabalho do COARIDE é a união de esforços na promoção de políticas públicas que contribuam com o desenvolvimento da chamada região do Entorno do DF.

Wilson de Oliveira destaca que a FIEG tem todo o interesse em apoiar o crescimento da região ampliando ou levando novos serviços do Sistema nos municípios da área de abrangência da RIDE, bem como atuando na atração de investimentos para a geração de emprego e renda. Mas, para isso, é necessário que haja uma série

de ações governamentais que são de extrema necessidade para atender as demandas na questão da segurança, da saúde, da educação, infraestrutura, dentre outros setores. “Daí, a necessidade de termos um conselho amplo e com a devida representatividade da sociedade organizada” pontuou. O vice-presidente da FIEG é defensor também da tese de transformar o Entorno em região metropolitana de Brasília, mas com responsabilidades compartilhadas entre os governos de Goiás e do Distrito Federal e a União. “O importante é abraçarmos esta região, que cresceu de forma muito rápida e agregou muitos problemas, e fazer dela não uma região problema, mas uma região solução, pelas potencialidades que possui, com seus mais de 1,3 milhão de habitantes”, ponderou Wilson de Oliveira.



Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

## SindAlimentos

# Convênio com a UniEvangélica deve ser viabilizado

O Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis (SindAlimentos) e o Centro Universitário UniEvangélica, através do Laboratório de Alimentos da Faculdade de Farmácia, estudam a elaboração de um convênio que poderá resultar em benefícios para o segmento de panificação, através da prestação de alguns serviços para atender demandas das empresas, especialmente, com vistas à qualidade e inovação.

No dia 24 de outubro último, o presidente da entidade, Wilson de Oliveira, acompanhado pelo presidente executivo do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (SINDIFARGO), Marçal Henrique Soares, e por um grupo de empresários reuniu-se com a diretora da Faculdade de Farmácia, Dulcinéia Maria Barbosa Campos, e com a coordenadora do Laboratório de Alimentos, professora Janáina Moscatto, para apresentar a proposta e discutir de que forma o convênio pode ser estabelecido.

Segundo Wilson de Oliveira, o objetivo principal é fazer com que a produção acadêmica e o conhecimento produzido na universidade, estejam mais próximos do setor produtivo e possam ser utilizados como ferramentas para criação e desenvolvimento de produtos. "As empresas precisam ser mais competitivas e, para isso, elas precisam de inovação e o que nós vemos é que a produção acadêmica, muitas vezes, fica apenas no papel", ponderou, acres-



centando que há muito recurso disponível para pesquisa e inovação e isso precisa também ser potencializado. O problema é que o empresário, principalmente os pequenos, não têm como investir em consultorias para elaborar projetos e desenvolver programas de qualidade e inovação. Este papel pode ser preenchido pela universidade.

Para o presidente do SINDIFARGO, há muitos caminhos a serem explorados, visto que não só as empresas do setor de alimentação, mas também, como é o caso da indústria farmacêutica, enfrentam dificuldades em superar a enorme gama de normas reguladoras. E, muitas vezes, por falta apenas de uma informação mais adequada, o empresário inicia um empreendimento e, lá na frente vai esbarrar em exigências que podem até levar ao lacramento de máquinas ou de ambientes nas empresas.

A diretora da Faculdade de Farmá-

cia, Dulcinéia Campos, informou que a instituição está aberta à parceria com o SindAlimentos e durante a reunião, os empresários sugeriram alguns pontos que poderão constar do convênio, neste primeiro momento, voltado para o segmento da panificação, que seria em relação a estágio de estudantes nas empresas, prestação de serviço do Laboratório de Alimentos para análise microbiológica em produtos e, ainda, orientação, por meio de cursos ou palestras sobre rotulagem.

Ficou acertado que outras demandas serão levantadas junto ao segmento de panificação e, a partir daí, será elaborada a minuta do convênio, que vem de encontro com o programa de qualificação para o setor que vem sendo trabalhado pelo SindAlimentos com acompanhamento por parte do Ministério Público. Novas reuniões serão agendas para discutir outros detalhes do referido convênio.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

**SINDIFARGO**
**Logística reversa é debatida em reunião no MMA**

O presidente executivo do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (SINDIFARGO), Marçal Henrique Soares, participou, em Brasília, no dia 22 de outubro último, de reunião no Ministério do Meio Ambiente para discutir a implantação da logística reversa na cadeia de medicamentos, prevista no âmbito da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) e regulamentada pelo Decreto Nº 7.404/2010.

A reunião foi conduzida pela diretora de Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente (MMA), Zilda Veloso, sendo que, na oportunidade, foram registradas as participações das seguintes entidades: ABC Farma, Abrafarma, Abafarma, Abradilan, Abras, Alanac, Anvisa,

Interfarma, Drogarias Raia/Drogasil, Comércio de Belo Horizonte, Interfarma, Sindusfarma, Sindifargo, Sincofarma.

A pauta da reunião girou em torno do Edital de Chamamento, relativo à implementação da logística reversa, que prevê responsabilidade compartilhada “definida e aceita para cada elo da cadeia” conforme foi citado na reunião. Porém, ainda não foi possível chegar ao consenso.

Marçal Soares, durante uma intervenção feita na reunião, questionou a diretora do MMA sobre a consequência se o consenso não for atingido. Zilda Veloso respondeu que não há muito tempo para as negociações e, no próximo ano, não havendo esta possibilidade de levar uma proposta de consenso ao Comitê Orien-

tador para a Implantação da Logística Reversa (CORI), a questão poderá ser definida via decreto. O executivo do SINDIFARGO aproveitou para agradecer ao pleito formulado pela entidade, quanto ao transporte dos resíduos de medicamentos em veículo comum saindo da classificação de resíduos perigosos. Zilda Veloso informou que a publicação desta informação demorou mais de um ano para ser aprovada pelo MMA e pelo CONAMA e que atenderá outras cadeias que também estavam com problemas no transporte.

Uma nova reunião técnica será realizada no dia 26 de novembro, com vistas a elaboração de mais uma proposta de consenso para o acordo setorial.

**SINDIFARGO**
**Rastreabilidade é tema na Anvisa**

No dia 22 de outubro último, o presidente executivo do SINDIFARGO, Marçal Soares, participou de uma reunião na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em que o assunto tratado foi a implantação da rastreabilidade de medicamentos no Brasil.

A rastreabilidade foi estabelecida na Resolução da Diretoria Colegiada-RDC nº 54/2013, que dispõe sobre a implantação do sistema nacional de controle de medicamentos e os mecanismos e procedimentos para rastreamento de medicamentos na cadeia dos produtos farmacêuticos.

A referida norma prevê o rastreamen-

to dos medicamentos por meio eletrônico, de forma a permitir a consulta ao histórico, aplicação e localização de toda unidade de medicamento produzido, dispensado ou vendido no território nacional, por meio de sistemas de informação - bancos de dados - que possibilitem o controle do produto desde a fabricação até a sua entrada no estabelecimento que realiza a dispensação.

Nesta reunião em Brasília, o principal item da pauta foi o texto da comunicação oficial da Anvisa para esclarecimento geral da população sobre a rastreabilidade, o qual deverá ser utilizado para divulgação tanto pela Vigilância Sanitá-

ria, quanto pelas entidades do setor.

Marçal Soares observa que a implantação da rastreabilidade não deverá sofrer prorrogações ou atrasos, como muitos acreditam. “Podemos desconsiderar esta hipótese”, disse, acrescentando que tanto o Ministério Público, como a Câmara Federal e o Senado da República, têm cobrado de forma insistente o cumprimento da RDC nº 54, o que tem levado a Anvisa a considerar as datas previstas na norma como suficientes. O prazo estabelecido pela norma reguladora é de três anos para a implantação do sistema, portanto, deverá vigorar a partir de dezembro de 2016.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

**SINDICER/GO**

**Diretoria se reúne para discutir assuntos do setor**

O Sindicato das Indústrias Cerâmicas do Estado de Goiás (SINDICER/GO), reuniu sua diretoria no dia 30 de outubro último, para tratar de diversos assuntos de interesse do setor. Os trabalhos foram conduzidos pelo vice-presidente da entidade, o empresário Laerte Simão.

Um dos temas em pauta foi a apresentação da proposta da Convenção Coletiva de Trabalho 2015/2016 junto ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Goiânia- SINTRACOM, que deverá ser discutida com as cerâmicas da base em Assembleia Geral, a ser realizada no início de dezembro.

Na sequência da reunião, Darlan Neiva de Siqueira, Relações com o Mercado do Sistema FIEG fez uma apresentação dos serviços e cursos disponibilizados aos trabalhadores da indústria por meio do SESI e do SE-



NAI. Foi ainda feita uma apresentação dos relatórios das contribuições Mensal e Sindical, recolhidas pelo Sindicato e uma explanação sobre os processos judiciais impetrados pelos sindicatos laborais de Goiânia e Itumbiara.

Foi ainda relatada a participação da entidade na reunião da Câmara da Indústria da Construção- CIC/FIEG, ocorrida no dia 13 de outubro, na sede da Federação, em Goiânia.

Além disso, foram ainda relatadas as ações acerca do EIA/RIMA da Área de Proteção Ambiental do João Leite. No momento, aguarda-se o retorno de férias da promotora de Justiça, Suelena Caetano Fernandes Jaime, para a qual foram entregues todos os documentos relativos ao processo. Já foi solicitado um pedido de audiência para que possa se dar sequência no assunto.

**EXPEDIENTE**

**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS**

**Pedro Alves de Oliveira**  
Presidente

**FIEG REGIONAL ANÁPOLIS**

**Wilson de Oliveira**  
PRESIDENTE

**Patrícia Oliveira**  
Coordenadora Administrativa

**Contatos**

Rua Eng. Roberto Mange, 239-A  
Bairro Jundiá  
Anápolis - Goiás  
CEP: 75.113-630  
62 3324-5768 / 3311-5565  
fieg.regional@sistemafieg.org.br

**Claudius Brito**- Jornalista Responsável

**SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS**

**Wilson de Oliveira**  
Sindicato das Indústrias de  
Alimentação de Anápolis (SindAlimentos)  
[www.sindalimentosgo.com.br](http://www.sindalimentosgo.com.br)

**Álvaro Otávio Dantas Maia**  
Sindicato das Indústrias da Construção e do  
Mobiliário de Anápolis (SICMA)  
[www.sicmago.com.br](http://www.sicmago.com.br)

**Robson Peixoto Braga**  
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas,  
Mecânicas e de Material  
Elétrico de Anápolis (SIMMEA)  
[www.simmeago.com.br](http://www.simmeago.com.br)

**Jair Rizzi**  
Sindicato das Indústrias do  
Vestuário de Anápolis (SIVA)  
[www.sivago.com.br](http://www.sivago.com.br)

**Henrique W. Morg de Andrade**  
Sindicato das Indústrias  
Cerâmicas do Estado de Goiás  
(SINDICER/GO)  
[www.sindicergo.com.br](http://www.sindicergo.com.br)

**Heribaldo Egidio da Silva - Presidente**  
**Marçal H. Soares - Presidente Executivo**  
Sindicato das Indústrias Farmacêuticas  
no Estado de Goiás (SINDIFARGO)  
[www.sindifargo.com.br](http://www.sindifargo.com.br)

**FIEG REGIONAL**

**Presidente participa de palestra sobre logística**



Com o auditório do Senac praticamente lotado, o presidente da FIEG Regional, Wilson de Oliveira, que é também presidente do Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis (SindAlimentos), ministrou palestra para turmas de diversos cursos mantidos pelo Serviço Nacional do Comércio e de outras instituições de ensino. Também foi um dos palestrantes do evento, o superintendente do Porto Seco Centro-Oeste, Edson Tavares.

O I Seminário Avançado de Logística, promovido pelo Senac com o apoio da FIEG Anápolis, foi realizado nos dias 23 e 24 de outubro último e contou também com a participação de estudantes do cursos de Logística do Instituto Federal de Goiás (IFG- Câmpus Anápolis). A abertura das palestras e o encerramento do evento foi feito pela Diretora Regional do Senac, Felicidade Maria de Faria Melo.

Em sua palestra, Wilson de Oliveira enumerou as várias fases do crescimento econômico de Anápolis, como a chegada da estrada de ferro, em 1935, passando pelo ciclo das indústrias cerâmicas, arrozeira, a implantação da Base Aérea, do Distrito Agro Industrial, chegando até o momento atual com a consolidação do Município como um dos principais centros industriais do interior brasileiro, com uma estação aduaneira interior (Porto Seco), o segundo maior polo de produção de medicamentos, uma montadora de veículos, fábrica de biodiesel e plantas industriais fortes nos setores de metalurgia, alimentação, vestuário, dentre outros.

De acordo com Wilson de Oliveira, Anápolis chegou a este patamar devido ao fato de ter uma sociedade organizada que luta pelos interesses do Município. Ele destacou que a cidade, inclusive, recebeu a primeira unidade

do Senai, em Goiás, um pouco antes da criação do Sistema FIEG. E falou ainda sobre os projetos macroestruturantes que vão impactar a economia regional nos próximos anos e que têm tudo haver com a logística, como é o caso da Ferrovia Norte-Sul, o Aeroporto de Cargas e a Plataforma Logística Multimodal e o Centro de Convenções. “São muitas coisas boas convergindo positivamente para o nosso crescimento”, salientou.

O superintendente do Porto Seco Edson Tavares, pontuou sua palestra mostrando os caminhos que foram abertos em Goiás com a globalização econômica, o papel do Porto Seco para alavancar o Estado no cenário internacional e, também, falou sobre as características comportamentais dos profissionais que querem ser inseridos no mercado de trabalho, nas áreas ligadas à logística.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

**POP LIST**

**Pesquisa reconhece marcas e estimula competitividade**

O presidente do Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis (SindAlimentos), Wilson de Oliveira, também presidente da FIEG Regional Anápolis, comentou o resultado da Pesquisa POP List, realizada pelo Instituto Verus para o jornal O POPULAR, que destaca as marcas mais lembradas pelo consumidor goianiense.

Wilson de Oliveira destacou que

algumas marcas de empresas do setor de alimentação em Goiás tiveram destaque na pesquisa, dentre elas, o Arroz Cristal, Piracanjuba (leite, queijo e manteiga) e o Café Rancheiro.

Além disso, citou também que o Senai, pela sétima vez consecutiva reafirmou sua liderança no segmento de cursos profissionalizantes, e o IEL, líder no segmento de encaminhamento para estágio.

**Reconhecimento**

“Quero parabenizar todas as empresas e marcas vencedoras do POP List pelo reconhecimento público alcançado e a direção da Organização Jaime Câmara e do Jornal O POPULAR, pela iniciativa de realizar a pesquisa e, com isso, fomentar a competitividade e o crescimento da economia goiana”, ressaltou Wilson de Oliveira.

**CNI**

**Nova diretoria toma posse em Brasília**

Reeleito por unanimidade, o empresário Robson Braga de Andrade iniciou o segundo mandato como presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI). No discurso de posse, ocorrida no dia 28 de outubro último, Andrade elogiou o seu antecessor no cargo e atual senador por Pernambuco, Armando Monteiro Neto. “Ele deixou a CNI organizada, respeitada e reconhecida como uma instituição de grande valor para a indústria brasileira e que realmente representa os interesses do setor”, disse.

A diretoria empossada foi eleita por representantes das 27 federações de indústrias dos estados e do Distrito Federal. Com mandato de quatro anos, que vai até 2018, a nova direção da CNI tem como primeiro vice-presidente o presidente da Federação das Indús-



trias do Estado de São Paulo (FIESP), Paulo Skaf; como diretor financeiro, o presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP), Francisco Gadelha; e como diretor secretário, o

presidente da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (FIEPE), Jorge Côrte Real.

O presidente da FIEG, Pedro Alves de Oliveira, integra a nova diretoria da CNI.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

**IEL ANÁPOLIS**

**Votorantin Metais recebe capacitação no Programa 7S**

A Votorantin Metais, planta industrial localizada no Município de Niquelândia, está recebendo, por parte da unidade do IEL em Anápolis, capacitação para a implementação do 7S. Este programa, ao trabalhar a mudança de hábitos e costumes internos em uma organização, gera contribuições para que cada colaborador cresça pessoal e profissionalmente; envolve os funcionários na resolução de problemas e em sugestões de melhoria dos processos de trabalho eliminando re-trabalhos e desperdícios.

De acordo com o gerente do IEL em Anápolis, Fernando Nunes, a ferramenta que deriva do 5S, se assemelha a uma filosofia que, incorporada

no cotidiano da organização, reeduca as pessoas, recupera valores, melhora o ambiente, cuida da saúde e segurança, e acima de tudo, conscientiza para a prática da cidadania. “Cada um dos 7S segue atividades típicas referentes aos sentidos de utilização, organização, limpeza, saúde e higiene, auto-disciplina, determinação e união e, treinamento, estando o programa atrelado a um objetivo da organização”.

Fernando Nunes destaca ainda que o objetivo do trabalho desenvolvido junto à Votorantin Metais é permitir maior produtividade, segurança, clima organizacional sadio e motivação nos colaboradores.



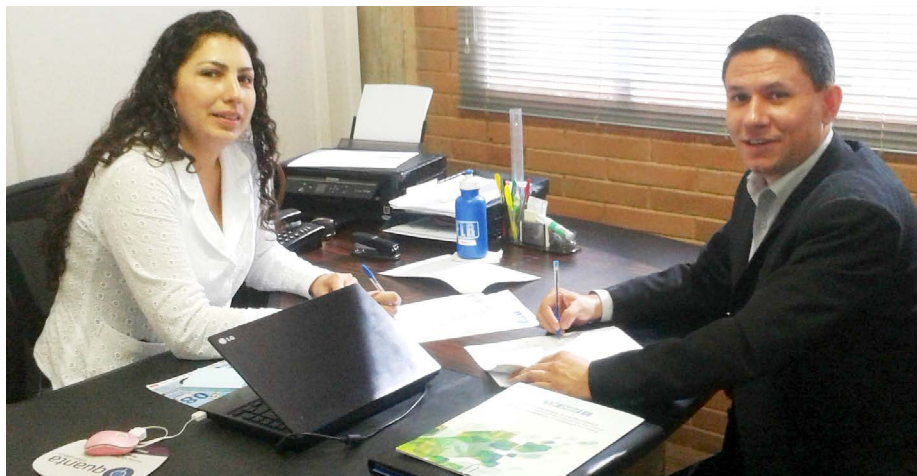
**IEL ANÁPOLIS**

**Montadora de tratores terá consultoria para ISO 9001:2008**

O contrato de consultoria para implantação da ISO 9001:2008, foi assinado dia 28/10, com a Representante da Direção (RD) da empresa FLB Indústria e Comércio de Máquinas e Equipamentos Pesados.

A FLB – Foton Lovol Brasil tem como principal negócio a fabricação de máquinas e equipamentos rodoviários e de construção, ou da linha amarela.

A empresa sediada em Anápolis é resultado da união da Foton Lovol, uma das maiores produtoras desse tipo de máquina na China com o Grupo



Meimberg, do Paraná.

Na foto, a secretária executiva He-  
Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

liara Pacheco e o gerente do IEL em Anápolis, Fernando Nunes.





## Treinamento

### Validação de Metodologia Analítica com Foco em Regulatório

25<sup>e</sup>  
26 de Novembro  
2014

**Auditório da Genix Indústria Farmacêutica Ltda**  
 Via Primária 1-E, Qd. 03, Módulo 01 e 02 - DAIA  
 75.133-600 - Anápolis/GO

#### A QUEM SE DESTINA

Gerentes, Supervisores, Analistas e Encarregados dos setores envolvidos com o Regulatório das Indústrias Farmacêuticas de Goiás.

#### OBJETIVOS

Elaborar programas de Validação de Métodos Analíticos; Redigir documentações necessárias para Validação, de acordo com a Legislação; Avaliar os dados da Validação por meio de tratamento estatístico.

#### DATA | HORÁRIO | LOCAL

**Data:** 25 e 26/11/2014 - Terça e Quarta-feira

**Horário:** 08h00 às 12h00 | 14h00 às 18h00

**Local:** Auditório da Genix Indústria Farmacêutica Ltda

**Endereço:** Via Primária 1-E, Qd. 03, Módulo 01 e 02 - DAIA - Anápolis/GO

#### INVESTIMENTO

**R\$ 500,00** (Quinhentos Reais) - **Filiados** ao SINDIFARGO

**R\$ 700,00** (Setecentos Reais) - **Não Filiados** ao SINDIFARGO

#### INFORMAÇÕES

**Contato:** Luana Crispim - Secretária Executiva do SINDIFARGO

**Telefone:** (62) 3098-3006 | **E-mail:** [sindifargo@sistemafieg.org.br](mailto:sindifargo@sistemafieg.org.br)

**Inscrições até 10/11/2014**

**Pagamento através de boleto bancário, com vencimento único para 21/11/2014**

**Aproveite essa  
oportunidade!**

Organização:

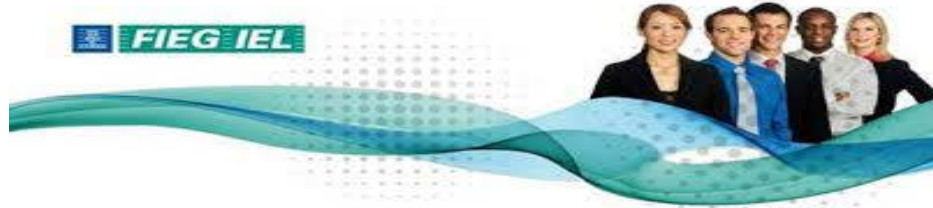


Apoio:



Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis





**Planejamento Estratégico em BSC**

**Objetivos**

Apresentar aos participantes os conceitos fundamentais da administração estratégica e os princípios do planejamento estratégico. Abordando o modelo do BSC (Balanced Scorecard), desenvolvido por Robert Kaplan e David Norton no início da década de 1990, que prevê um mapa estratégico que permite as empresas medir, para equilibrar a perspectiva financeira com as perspectivas de cliente (mercado), processos internos e aprendizado/crescimento, estabelecendo uma relação de causa e efeito.

Conteúdo Programático - 16h

**I - FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA**

- Estratégia: definição, escolas, tipos
- Planejamento: definição e tipos

**II – BALANCED SCORECARD - BSC**

- Histórico e Origem
- Conceitos Centrais do BSC
- Perspectiva Financeira
- Perspectiva dos Clientes
- Perspectiva dos Processos Internos
- Perspectiva de Aprendizado e Crescimento

**III – SISTEMA DE GESTÃO ESTRATÉGICA**

- Processo de desenvolvimento da estratégia empresarial
- Componentes essenciais de um sistema de gestão estratégica
- O Mapa Estratégico
- Organização Orientada para a Estratégia

**IV – PRÁTICA DE GESTÃO ESTRATÉGICA (Hands-On)**

- Execução de estudos de casos práticos Gestão Estratégica

**Público-Alvo**

Profissionais de todas as áreas de atuação nas organizações, administrativas ou operacionais, que buscam melhores resultados de produtividade em seus respectivos processos.

Data: 05 e 06 de novembro de 2014

Horário: dia 05, das 8h30 às 18h  
dia 06, das 8h às 18h

Investimento: R\$ 654,00

Incluso certificado, coffee-break e material didático.

**Gestão de Indicadores de Desempenho**

**Objetivos**

Preparar conhecimento dos conceitos e utilização de indicadores de desempenho aplicados à gestão de organizações

Conteúdo Programático - 16h

**INTRODUÇÃO**

- Desafios na escolha e no uso de indicadores
- Qualidade das informações
- Conceitos de Governança Corporativa: Alinhamento estratégico, controladoria, auditoria, gestão da mudança e compliance.
- Sistemas de avaliação de desempenho: ferramentas da qualidade, sistemas de informações para executivos e Balanced Scorecard.

**PLANEJAMENTO**

- Indicadores e os sistemas de gestão
- Eficiência e eficácia
- Medição do desempenho
- Propósitos dos indicadores
- Relatórios: características necessárias
- Indicadores nos níveis da organização, dos processos e das operações
- Relação causa x efeito entre os diversos níveis
- Indicadores relativos
- Metas: características necessárias
- Como definir metas

**DESCONTO DE 15% INSCREVENDO-SE NOS DOIS CURSOS.**

**IMPLEMENTAÇÃO**

- Gestão da Mudança: implementação da Controladoria Estratégica, Gestão de Processos, Gestão de Projetos e Auditoria  
Instrumentos Tecnológicos como apoio à mensuração de indicadores.

**GESTÃO**

- Implementação gradual do Sistema de Gestão Integrada como ferramenta prática de gestão das organizações
- Análise de Indicadores para a tomada de decisão
- Planos de ação: elaboração e acompanhamento
- Divulgação das informações
- Feedback e envolvimento
- Auditorias
- Exercícios e simulações

**Público-Alvo**

Pessoas envolvidas no planejamento, na implementação e manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2008.

Data: 13 e 14 de novembro de 2014

Horário: dia 13, das 8h30 às 18h  
dia 14, das 8 às 18h

Investimento: R\$ 444,00

Incluso certificado, coffee-break e material didático.

www.ielgo.com.br | educacao.iel@sistemafieg.org.br  
Fone: (62) 3219-1448 | 3219-1439

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis